

CIÊNCIA, PROSPERIDADE E PROGRESSO: A CARTOGRAFIA BRASILEIRA E PORTUGUESA NA EXPOSIÇÃO DE FILADÉLFIA (1876)

Manoel Fernandes de Sousa Neto¹ e João Carlos Garcia²

A comemoração do centenário da independência dos Estados Unidos da América foi a razão da grande exposição internacional de Filadélfia, em 1876. Como muitos outros países, também o Brasil e Portugal estiveram presentes com imagens de paz, prosperidade e progresso científico. Entre as provas expostas por cada uma das nações, os mapas representaram um particular papel, no confronto de culturas. O estudo desses monumentos cartográficos (quer os correspondentes à cartografia de base, quer à cartografia temática), confirma o uso dos mapas como documentos ideológicos de propaganda. O Brasil difunde imagens sobre o seu desenvolvimento económico interno e externo, e sobre as suas pretensões expansionistas; Portugal divulga imagens do reconhecimento científico do território, que revertem para a sua capacidade colonizadora. O Brasil reivindica novas fronteiras; Portugal prepara-se para a partilha de África.

¹ Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo. Email: poesiamano@uol.cpom.br

² Universidade do Porto. Email: jgarcia@letras.up.pt